

# MORTALHA DE LÁGRIMAS PARA OS MORTOS DE NOVEMBRO

A FÉ FOI AMPARO PARA  
MUITOS



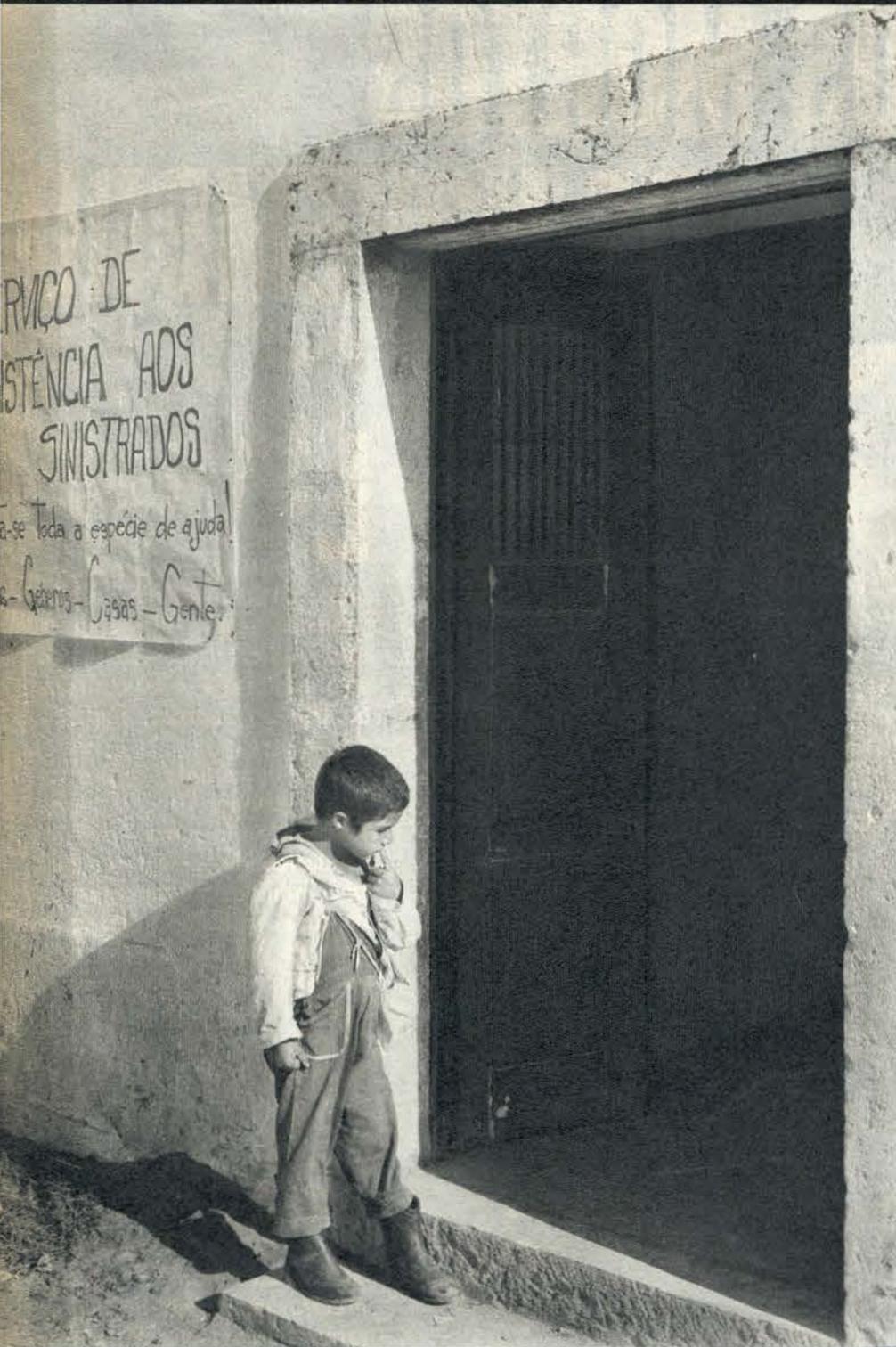
**L**ISBOA, os seus arredores, boa parte do Ribatejo não se recompuseram ainda da tragédia avassaladora que dominou a última semana de Novembro. Levará tempo para que as cicatrizes, abertas ao vivo na terra e nas almas, possam ser sanadas. Esquecidas, nunca.

Mas, entretanto, após o sopro destruidor da catástrofe, levantou-se um mar vivo de solidariedade, uma força que se comunicou aos portugueses de todo o Mundo e a que se aliaram muitos estrangeiros.

Após o caos raiou a esperança. Começou a reconstruir-se, a reerguer-se o que as forças brutais da Natureza em fúria tinham destruído. Houve gestos de grande beleza que não serão esquecidos.

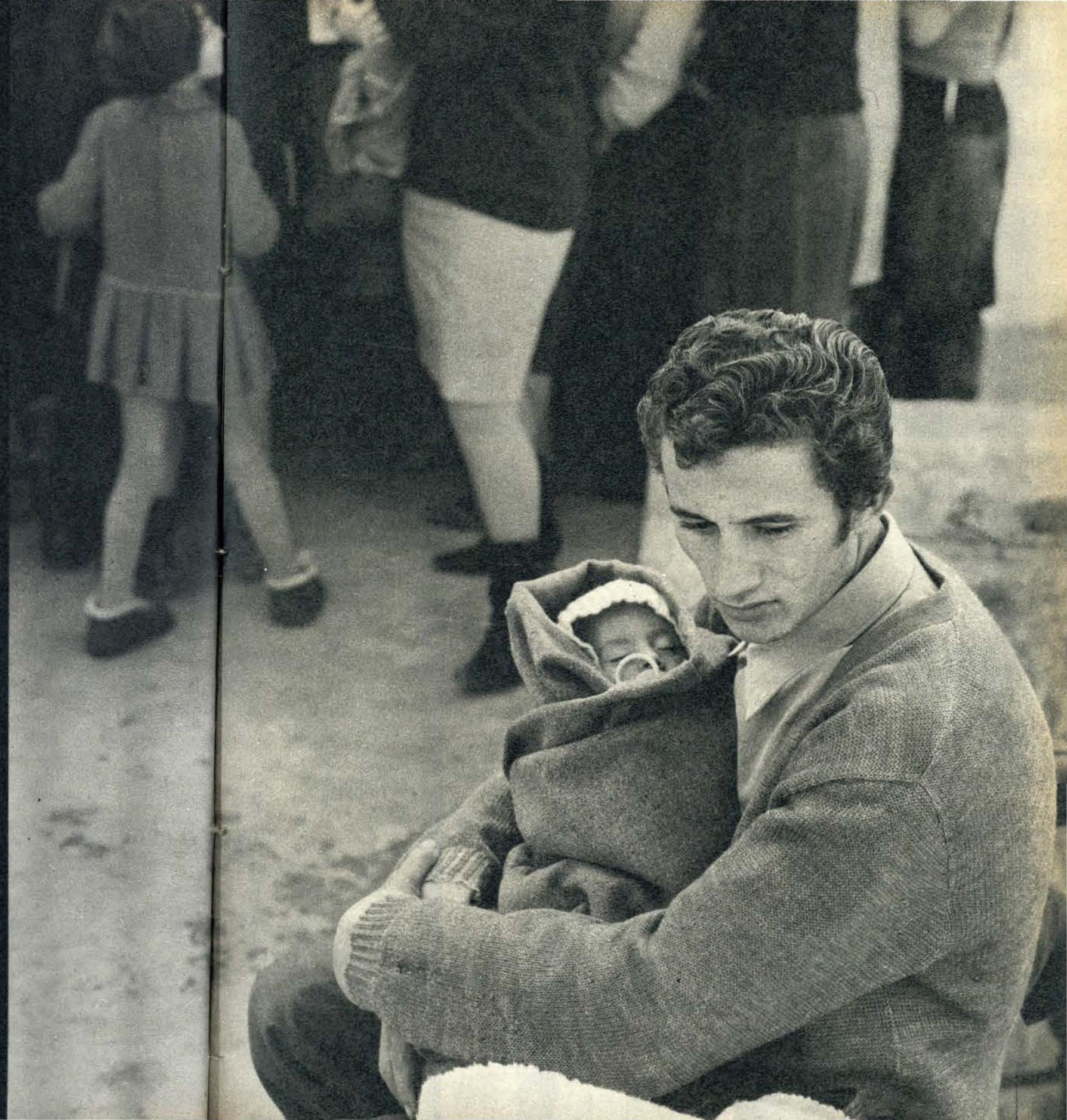
Enterraram-se os mortos sob uma mortalha de lágrimas, socorreram-se os que precisavam de auxílio, ampararam-se os velhos. E nas terras ainda devastadas pelo cataclismo, as crianças recomeçaram a brincar...

# MORTALHA DE LÁGRIMAS



TODOS PRECISAM DE AUXÍLIO. O AUXÍLIO VEM DE TODOS

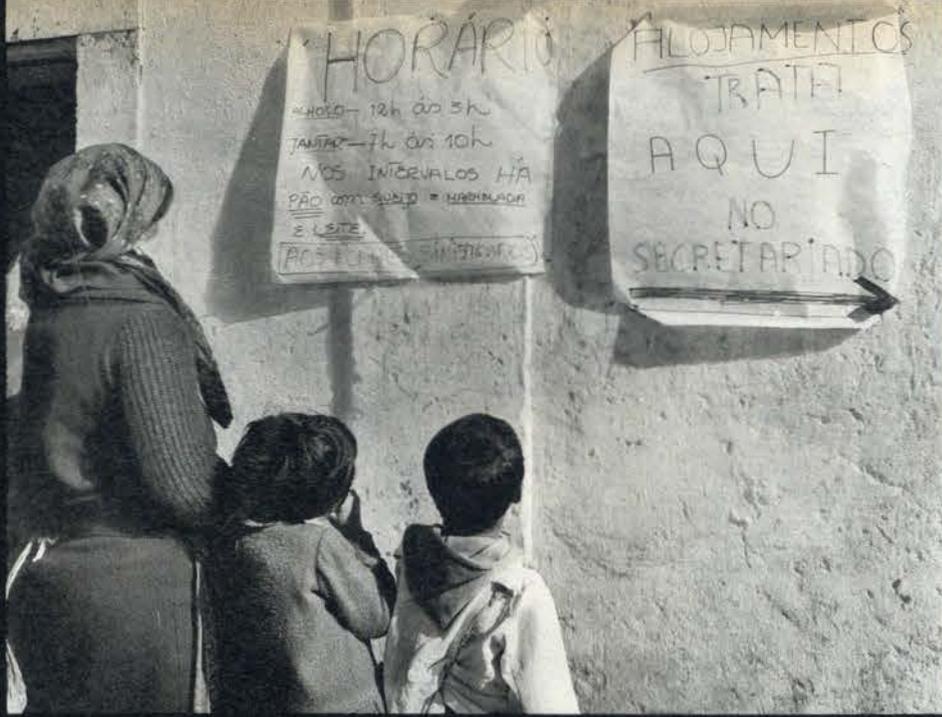
AS PALAVRAS JÁ NÃO CHEGAM PARA EXPRESSAR A DOR



# MORTALHA DE LÁGRIMAS

EM ODIVELAS, A VIDA RE-  
COMEÇA EM CONDIÇÕES  
DIFICEIS

DEPOIS DOS DIAS DE AN-  
GUSTIA, AS CRIANÇAS RE-  
COMEÇAM A BRINCAR



NO OLHAR DA RAPARIGA,  
A VONTADE DE VENCER  
AS HORAS DE CRISE



UMA RESTIA DE SOL APÓS  
A TEMPESTADE

